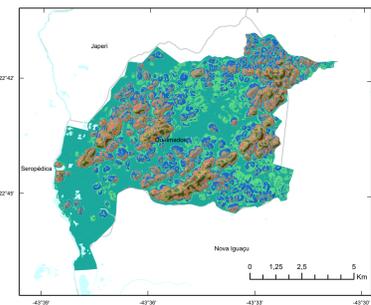
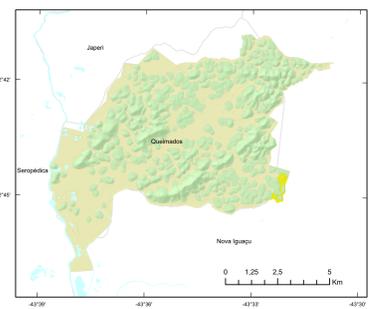


MUNICÍPIO QUEIMADOS- RJ

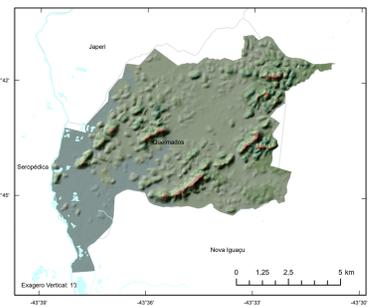
DECLIVIDADE



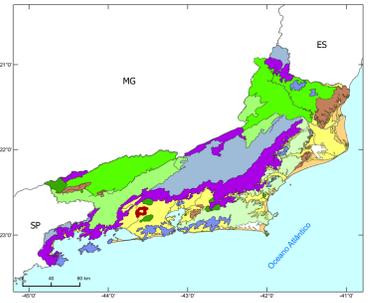
UNIDADES GEOMORFOLÓGICAS



MODELO 3D



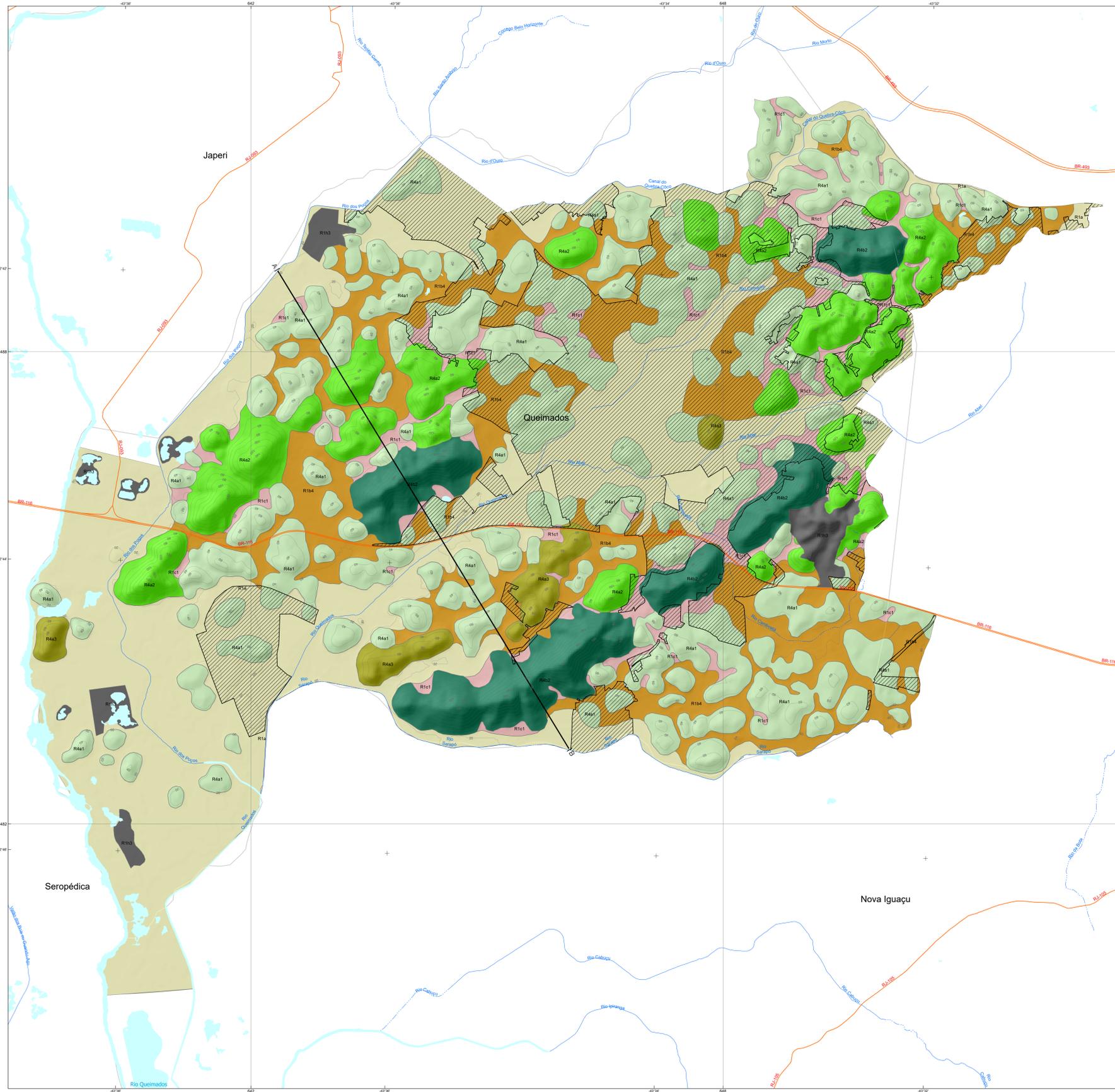
COMPARTIMENTO GEOMORFOLÓGICO REGIONAL - RJ



NOTA: O mapeamento sistemático de padrões de relevo em nível municipal consiste num produto elaborado para subsidiar o Programa Cartas Municipais de Sustentabilidade e Movimento de Massa. Elaborado a partir do Mapa Geomorfológico do Estado do Rio de Janeiro (CPRM, 2011) e do Mapa Geomorfológico de Referência de Planaltos e Planícies do Estado do Rio de Janeiro (CPRM, 2011). Este mapa foi elaborado a partir do Mapa Geomorfológico do Estado do Rio de Janeiro (CPRM, 2011) e do Mapa Geomorfológico de Referência de Planaltos e Planícies do Estado do Rio de Janeiro (CPRM, 2011). Este mapa foi elaborado a partir do Mapa Geomorfológico do Estado do Rio de Janeiro (CPRM, 2011) e do Mapa Geomorfológico de Referência de Planaltos e Planícies do Estado do Rio de Janeiro (CPRM, 2011).

BASE CARTOGRÁFICA  
Base Cartográfica: Sinal Cartográfica do Estado do Rio de Janeiro, na escala 1:25.000, IBGE, 2018. Esta base foi editada e atualizada pelo Divisão de Cartografia (DCCART) para atender a demandas do mapeamento temático do Serviço Geológico do Brasil.  
Relevo: sensoriais obtidos do Sistema SRTM30 de 30m reamostrado para 10m, iluminação artificial: azimute: 315° e inclinação: 45°.

AVISO LEGAL  
O conteúdo desta obra é de propriedade intelectual do Serviço Geológico do Brasil - CPRM. É vedada a reprodução total ou parcial desta obra sem a autorização expressa do Serviço Geológico do Brasil - CPRM. É vedada a utilização desta obra para fins comerciais, sem a autorização expressa do Serviço Geológico do Brasil - CPRM. É vedada a utilização desta obra para fins comerciais, sem a autorização expressa do Serviço Geológico do Brasil - CPRM.



**CRÉDITOS TÉCNICOS**

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA  
SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL

MINISTRO DE ESTADO  
Aristóteles Saldanha

SECRETÁRIO EXECUTIVO  
Marisele Fátima Dadaid Pereira

SECRETÁRIO DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL  
Pedro Paulo Dias Mancuati

CPRM - SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL  
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO  
Presidente  
Lúlia Mascarenhas Sant'agostino  
Vice-Presidente  
Estêves Pedro Colnago

DIRETORIA EXECUTIVA  
Diretor-Presidente  
Estêves Pedro Colnago  
Diretor de Geologia e Gestão Territorial  
Alice Silva de Castilho  
Diretor de Geologia e Recursos Minerais  
Marcos José Romão  
Diretor de Infraestrutura Geocientífica  
Paulo Afonso Romão  
Diretor de Administração e Finanças  
Cassiano de Souza Alves

DEPARTAMENTO DE GESTÃO TERRITORIAL - DEGET  
Diego Rodrigues A. da Silva  
Divisão de Gestão Territorial - DIGATE  
Marta Adalberto Marone Maia  
Organização da Publicação  
Marcelo Eduardo Dantas  
Alberto Franco Lacerda  
Michele Silva Santana  
Gabriela Castro Figueiredo Simão  
Marta Adalberto Marone Maia  
Concepção Metodológica das Cartas de Padrões de Relevo  
Marcelo Eduardo Dantas  
Sensoriamento Remoto e Geoprocessamento  
Gabriela Castro Figueiredo Simão  
Luiz Fernando Rizzotto Fernandes  
Guilherme Marques Souza  
Execução da Carta de Padrões de Relevo  
Marcelo Antônio Ferrazoli  
Marcelo de Queiroz Jorge  
Marcelo Eduardo Dantas

DEPARTAMENTO DE INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS - DENIF  
Eduar Silveira  
Divisão de Cartografia - DICART  
Fabrício Silva da Costa  
Editoração Cartográfica Final  
Gianna Grupioni Rezende  
Filipe Jesus dos Santos

Padrão Relevo	Foto Ilustrativa	Características Predominantes	Amplitude (m)	Declividade Grau	Declividade %
R1a Planícies de Inundação (Várzea)		Superfícies sub-horizontais constituídas de depósitos arenosos ou areno-argilosos e argilosos, bem selecionados, situados nos fundos de vales. Apresentam gradientes extremamente suaves e convergentes em direção aos cursos d'água principais. Terrenos imperfeitamente drenados, sendo periodicamente inundáveis.	Zero	0-3º	0-5%
R1b4 Baixada Aluvial Coluvionares		Superfícies sub-horizontais constituídas de depósitos arenosos com grãos e seixos a areno-argilosos, moderadamente selecionados, resultante do preenchimento de antigas depressões por entulhamento de sedimentos fluviais e flúvia de enxurrada. Tais baixadas estão entremeadas num relevo de colinas isoladas típico dos terrenos da Baixada Fluminense, no Grãden da Guanabara) e situam-se em um nível próximo ao das várzeas atuais.	2 a 5 m	0-3º	0-5%
R1c1 Rampas de Alúvio - Colúvio		Superfícies deposicionais inclinadas constituídas por depósitos de encosta, areno-argilosos e argilo-arenosos, mal selecionados, em interdigitação com depósitos praticamente planos das planícies fluviais. Ocorrem, de forma disseminada, em meio ao domínio de mar-de-morros.	Varíavel	5-10º	9-18%
R1a3 Terrenos Topográficos - Terrenos alterados por atividades antrópicas		Terrenos submetidos à intensa intervenção antrópica alterando a morfologia original da paisagem física, associado com a remoção completa da cobertura vegetal. Caracteriza-se por áreas aterraplatazadas; cavas a céu aberto; pilhas de estéril; túneis e escavações; frentes de lava e lagos de decantação Unidade geotécnica singular com risco alto de quedas de blocos.	Varíavel	Varíavel	Varíavel
R4a1 Colinas		Relevo constituído de colinas pouco dissecadas, com vertentes convexas ou convexo-côncavas e topos amplos, de morfologia alongada ou arredondada, com vertentes de gradiente suave e baixas amplitudes de relevo. Apresenta, em geral, baixa densidade de drenagem com padrão dendrítico.	20 a 50 m	3-10º	5-18%
R4a2 Morros Baixos		Relevo típico do domínio de "mares-de-morros", constituído de colinas dissecadas, com vertentes convexo-côncavas e topos arredondados, com vertentes de gradiente suave a moderado, apresentando moderada densidade de drenagem com padrão dendrítico ou subdendrítico.	50 a 120 m	5-20º	9-36%
R4a3 Morros		Relevo constituído de pequenos morros francamente dissecados, com vertentes retilizadas ou retílineo-côncavas e topos arredondados e aguçados, por vezes alinhados em cristas. Apresenta vertentes de gradiente moderado a alto, com moderada densidade de drenagem e padrão subdendrítico a treliça, com notável controle estrutural.	40 a 100 m	10-30º	18-58%
R4a4 Serras isoladas e serras baixas		Relevo constituído por serras isoladas, com vertentes retilizadas e topos de cristas alinhadas, aguçados ou levemente arredondados, que se destacam topograficamente relevo circunjacente. Amplitudes de relevo e gradientes elevados (superiores a 45º) e paredes rochosas subverticais (80 a 90º).	100 a 300 m	20-45º	36-100%

**Convenções Cartográficas**

A-B	Perfil Topográfico	Pinçado
	Área estufada	Vila
	Limites municipais	Meios d'água
	Carretilha	Cursos de água perene
	Estrada pavimentada	Cursos de água intermitente
	Estrada não pavimentada	Cursos de nível



**CARTA GEOMORFOLÓGICA**  
MUNICÍPIO DE QUEIMADOS - RJ  
ESCALA 1:20.000  
PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR  
Origem da quilômetros UTM: Equador e Meridiano Central 49° W. G., acrescidas as constantes 1000 km e 500 km, respectivamente.  
Datum horizontal: SIRGAS2000

JULHO 2023



Exagero vertical - 1:4  
Escala horizontal - 1:25.000